

Informativo para a Imprensa – São Paulo (SP), 9 de Agosto de 2011.

Banco do Brasil registra lucro de R\$ 6,3 bilhões

Resultado recorde para o 1º Semestre

O resultado recorrente, sem eventos extraordinários, registrado pelo Banco do Brasil no primeiro semestre foi de R\$ 6,2 bilhões, crescimento de 40,4% em relação ao apurado no mesmo período de 2010 e retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio (RSPL) de 24,9%. O lucro líquido do BB foi de R\$ 6,3 bilhões.

Considerando apenas o segundo trimestre, o resultado recorrente foi de R\$ 3,2 bilhões, crescimento de 38,8% sobre o mesmo período do ano anterior e RSPL de 26,6%.

A remuneração aos acionistas no semestre alcançou R\$ 2,5 bilhões, equivalentes a 40% do lucro líquido (*payout*). Foram destinados R\$ 1,5 bilhão na forma de juros sobre capital próprio (JCP) e R\$ 1 bilhão em dividendos.

O BB alcançou R\$ 904,1 bilhões em ativos totais ao final de junho, evolução de 19,6% em relação a junho de 2010, permanecendo na liderança em ativos na América Latina.

Resultado é impulsionado pelo crédito, redução da inadimplência, eficiência na gestão e diversificação dos negócios

As receitas financeiras, impulsionadas pela expansão do crédito, totalizaram R\$ 47,3 bilhões no semestre, 24,3% superior às do mesmo período do ano anterior. Desse total, as receitas provenientes das operações de crédito e arrendamento mercantil somaram R\$ 31,2 bilhões ante aos R\$ 25,9 bilhões do primeiro semestre de 2010, registrando expansão de 20,3%.

O índice de operações vencidas há mais de 90 dias permanece em queda, atingindo níveis pré-crise com 2%. O risco médio da carteira (razão entre a PCLD requerida e a carteira de crédito) melhorou 80 pontos base em doze meses e alcançou 4,2%. No Sistema Financeiro Nacional, este indicador encerrou junho em 5,6%.

A ampliação das receitas operacionais e o controle das despesas administrativas proporcionaram melhoria no índice de eficiência (quanto menor melhor) que registrou redução de 290 pontos base no acumulado em 12 meses, contabilizando 41,1%.

Atestando o sucesso da estratégia de diversificação dos negócios, o faturamento com cartões e o resultado de seguridade apresentaram, respectivamente, crescimento de 28,5% e 29,3% em relação ao primeiro semestre de 2010.

Carteira de Crédito do BB soma R\$ 421,3 bilhões

A carteira de crédito, que inclui garantias prestadas e os títulos e valores mobiliários privados, atingiu R\$ 421,3 bilhões em junho de 2011, crescimento de 20,2% em 12 meses.

As despesas de provisão para risco de crédito, refletindo redução consistente dos índices de inadimplência, somaram R\$ 5,7 bilhões no semestre, representando queda de 3,7% sobre o mesmo período do ano anterior.

Crédito à Pessoa Física atinge R\$ 122,6 bilhões

O crédito às pessoas físicas alcançou R\$ 122,6 bilhões ao final de junho de 2011, evolução de 21,2% em um ano. Destaque para o crédito consignado que atingiu R\$ 47,9 bilhões, expansão de 18,4% em 12 meses, e do CDC Salário, com saldo de R\$ 14,6 bilhões e crescimento de 25,2% frente ao mesmo período do ano anterior. O BB encerrou o semestre com 32,1% de participação de mercado no crédito consignado, mantendo sua posição de liderança no segmento.

O crédito imobiliário mantém sua trajetória de expansão com saldo de R\$ 4,2 bilhões em junho, evolução de 99,5% em 12 meses.

As operações de financiamento a veículos também registraram desempenho ascendente, totalizando R\$ 30,5 bilhões ao final do semestre, crescimento de 34,1% frente ao primeiro semestre de 2010, com 680 mil veículos financiados.

Linhas de investimento continuam em destaque na carteira Pessoa Jurídica

No segmento de pessoas jurídicas, a carteira de crédito apresentou crescimento de 21,4% em 12 meses, registrando saldo de R\$ 191,2 bilhões. Destaque para as linhas de crédito para investimento que acumularam R\$ 35,2 bilhões, expansão de 22,7% em 12 meses e para as linhas de capital de giro que somaram R\$102,3 bilhões, evolução de 10,5% sobre o mesmo período do ano anterior.

O Banco do Brasil registrou entre janeiro e abril R\$ 4,3 bilhões em repasses globais do sistema BNDES/Finame. O Cartão BNDES alcançou ao final de junho R\$ 7,4 bilhões de desembolsos acumulados desde o início da sua comercialização, representando incremento de R\$ 3,8 bilhões nos últimos 12 meses, com 66% dos cartões emitidos no mercado. O BB contratou no 1º semestre de 2011 R\$3 bilhões ao amparo do Fundo da Marinha Mercante e desembolsou R\$ 2,2 bilhões provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste.

Além disso, o Banco do Brasil atua no mercado de capitais doméstico como forma alternativa às linhas de crédito tradicionais, por meio de emissões de debêntures, notas promissórias, cédulas de crédito bancário, fundos de investimentos em direitos creditórios e certificados de recebíveis imobiliários. Os negócios com TVM privados encerraram o mês de junho com saldo de R\$ 24,1 bilhões, registrando crescimento de 100% nos últimos 12 meses.

O crédito destinado às micro e pequenas empresas alcançou R\$ 59,9 bilhões em junho de 2011, crescimento de 14,7% sobre o mesmo período do ano anterior. A fim de garantir maior acesso ao crédito, reduzir o custo para o tomador final e ampliar o volume da carteira, o BB utiliza amplamente o Fundo de Garantia de Operações – FGO. Ao final de junho, havia 437 mil operações com cobertura do FGO, totalizando R\$ 8,2 bilhões.

A carteira de crédito para médias e grandes empresas encerrou junho de 2011 em R\$ 131,3 bilhões, crescimento de 24,8% em doze meses.

Maior financiador do agronegócio brasileiro: carteira alcança R\$ 81,5 bilhões

O saldo da carteira de crédito do agronegócio atingiu R\$ 81,5 bilhões, crescimento de 14,7% em 12 meses, o que corresponde a 61,9% de todo o crédito bancário ao agronegócio, no País. Esse desempenho garante liderança no segmento ao Banco do Brasil.

Cabe destacar o crédito rural destinado à pessoa jurídica que cresceu 28,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, com saldo final de R\$ 28,9 bilhões.

Do total desembolsado para a safra 2010/2011 (R\$ 38,8 bilhões), R\$ 24,2 bilhões foram destinados para o custeio agrícola e R\$ 8,2 bilhões para suportar projetos de investimento.

O volume aplicado na safra 2010/2011 financiou a produção de 15,5 milhões de hectares, o que equivale a mais de uma vez e meia o território da Coréia do Sul.

Valendo-se de sua reconhecida atuação e conhecimento do agronegócio brasileiro, o Banco do Brasil desenvolveu linha de crédito específica para atender às micro e pequenas empresas que se inserem na cadeia de valor deste segmento. O BB Giro Flex Agro desde seu lançamento, em 14 de fevereiro deste ano, já somou 3.516 operações contratadas, com R\$ 642,6 milhões desembolsados até o final do semestre.

BB reafirma sua liderança histórica no Comércio Exterior

O BB manteve-se como principal parceiro do comércio exterior brasileiro reafirmando sua liderança no mercado de câmbio exportação e importação, com participações de mercado de 30,3% e 23% e volumes de US\$ 35,7 bilhões e US\$ 22,3 bilhões, respectivamente.

As operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio/Cambiais Entregues - ACC/ACE encerraram o trimestre com desembolsos de US\$ 8,6 bilhões, garantindo ao Banco do Brasil 33,9% de participação de mercado.

Inadimplência permanece em queda

Ao final de junho, os índices de inadimplência do BB mantiveram-se abaixo do observado no Sistema Financeiro Nacional, devido principalmente à melhora no risco de crédito e indicadores de qualidade da carteira.

O índice de operações vencidas há mais de 90 dias manteve trajetória de queda, representando 2% da carteira de crédito ao final de junho, melhora de 70 pontos base em relação a junho de 2010 e 10 pontos base em relação a março de 2011, enquanto o SFN registrou índice de inadimplência de 3,4%.

O Banco do Brasil manteve também a prudência e a postura conservadora na gestão do risco do crédito. O saldo das provisões encerrou o trimestre em R\$ 17,7 bilhões, o que proporciona cobertura de 226,5% das operações vencidas há mais de 90 dias.

Captações totais alcançam R\$ 589 bilhões

A base de 55,2 milhões de clientes, aliada à rede de 53,4 mil pontos de atendimento, permitiu que o BB ampliasse sua base de depósitos, mantendo sua liderança no Sistema Financeiro Nacional.

O BB registrou R\$ 589 bilhões em captações totais no final de junho de 2011, evolução de 15,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em depósitos, o BB captou R\$ 396,2 bilhões, volume 15,2% superior ao registrado em junho de 2010. Destaque para as captações em depósitos a prazo e no mercado aberto que totalizaram, respectivamente, R\$ 234,2 bilhões e R\$ 192,9 bilhões, crescimento de 21,6% e 15,8% em 12 meses.

As captações no exterior mantiveram crescimento, acumulando US\$ 28,9 bilhões (não inclui saldo das operações do Banco Patagonia). Destaque para as emissões de títulos que saltaram de US\$ 6,9 bilhões em junho de 2010 para US\$ 10,5 bilhões ao final do primeiro semestre de 2011, o que representa uma expansão de 52,5%. As captações interbancárias acumularam US\$ 9,1 bilhões ao final de junho de 2011, registrando crescimento de 26,2% em 12 meses. Confirmando sua posição mais ativa no mercado externo, o Banco do Brasil emitiu, no primeiro semestre, títulos sob o seu programa 'GMTN' no montante de EUR 750 milhões e concluiu a emissão de dívida subordinada no montante de US\$ 1,5 bilhão. Esta última foi considerada elegível como capital de Nível II pelo Banco Central do Brasil, fortalecendo o índice de Basileia em 47 pontos base.

Liderança em administração de recursos de terceiros

Maior administrador de recursos de terceiros, o Banco do Brasil, por meio da BB DTVM, alcançou R\$407,7 bilhões em recursos administrados, expansão de 18,2% em 12 meses e 22,3% de participação no mercado, segundo ranking Anbima.

Na visão consolidada, incluindo os 50% dos recursos administrados pelo Banco Votorantim por meio da Votorantim Asset Management – VAM, o BB administra R\$ 421,4 bilhões, equivalentes a 23,1% do mercado de administração de recursos de terceiros.

União entre BB e Mapfre cria um dos maiores grupos seguradores do País

A partir do dia 01 de junho de 2011, Banco do Brasil e Mapfre passaram a atuar de forma unificada. O negócio resultou em duas holdings, uma para as áreas de seguro de vida, imobiliário e rural, a BB Mapfre SH1, e outra para os seguros de ramos elementares, a Mapfre BB SH2.

Ao aliar as marcas BB e Mapfre e seus pontos fortes de qualidade, força de vendas especializada, reconhecimento e capilaridade na distribuição, a parceria trará sinergias positivas mediante a estratégia de expansão e diversificação dos negócios do Banco. Também favorecerá o aumento da participação do resultado da seguridade no lucro do Conglomerado que, no primeiro semestre, totalizou R\$ 772,6 milhões, expansão de 29,6% sobre o 1S10.

Considerando-se o volume de prêmios arrecadados, o Grupo Segurador Banco do Brasil Mapfre torna-se líder do ramo de Pessoas, ocupando a 2ª posição no ranking de automóveis e nos demais seguros.

Banco do Brasil inicia comercialização do Ourocard Elo

Em abril de 2011, o Banco do Brasil iniciou a comercialização do cartão Ourocard Elo, cartão múltiplo de abrangência nacional e com uma das menores anuidades do mercado. As vendas do Ourocard Elo contribuem para elevar a participação do BB no mercado de cartões, reforçando sua posição no segmento e colaborando para o processo de bancarização de um público que ascendeu socialmente e que passa a utilizar os meios eletrônicos de pagamento.

Com uma base de 84,7 milhões de cartões de débito e crédito e faturamento de R\$ 63,6 bilhões no primeiro semestre, o BB ampliou para 21,1% sua participação no mercado de cartões de débito.

BB consolida atuação no Mercado de Capitais

No Ranking Anbima Renda Fixa Consolidado, a participação de mercado do BB-BI foi de 25,9%, ocupando o 1º lugar. No primeiro semestre deste ano, o BB-BI participou em 30 emissões de títulos de renda fixa que somaram R\$ 9,9 bilhões.

No segmento de securitização, o BB coordenou 2 emissões de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC, 3 Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI e 1 de Fundos Imobiliários que somaram R\$ 918,6 milhões.

No semestre, o BB participou de 9 das 48 operações de captação externa realizadas por empresas, bancos e governo brasileiro. Do total de US\$ 26,6 bilhões emitidos no semestre, o BB atuou em US\$ 6,4 bilhões. Adicionalmente, o BB participou de três operações de emissores estrangeiros que totalizaram US\$ 2,65 bilhões e EUR 750 milhões.

Aquisições reforçam estratégia de internacionalização do BB

O Banco do Brasil deu passos importantes no semestre na sua estratégia de internacionalização. Em 12 de abril, foi efetivado o fechamento da operação de aquisição do controle acionário do Banco Patagonia S.A., que envolveu o montante de US\$ 482 milhões.

Em 25 de abril, o Banco do Brasil anunciou ao mercado a aquisição da totalidade das ações do Eurobank, banco americano com sede na Flórida. O valor do negócio foi de US\$ 6 milhões e o fechamento da operação está condicionado às autorizações dos órgãos reguladores no Brasil e nos EUA, além da aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas do BB. A estratégia de atuação do Banco do Brasil nos Estados Unidos tem como foco o mercado de varejo, especialmente junto à comunidade brasileira.

Visando fortalecer a atuação do BB na Ásia foi anunciado o início do processo para transformação do escritório de Xangai em agência bancária. Xangai é o maior centro financeiro da China e, ao instalar uma agência no país, o BB pretende atender as demandas de empresas brasileiras que atuam na China e empresas chinesas que possuem negócios com o Brasil. Adicionalmente, a instalação de uma nova corretora em Cingapura materializa o interesse do BB em expandir seus negócios no mercado de capitais internacional. O Banco do Brasil já possui duas corretoras no exterior, uma em Nova York e outra em Londres.

Melhoria do atendimento com foco na eficiência

Com a maior rede de agências no país com 5.094 unidades, o Banco do Brasil inaugurou 86 novas unidades no semestre e adaptou outras 102 ao novo padrão visual, dando continuidade a sua estratégia de melhoria do relacionamento com os clientes do Varejo. A clientela passa a ter acesso a ambientes mais modernos e confortáveis, com atendimento especializado e de qualidade. Este movimento tem sido acompanhado pela melhora no índice de satisfação dos clientes.

BB vai atuar por meio do Banco Postal a partir de 2012

A partir de 2 de janeiro de 2012, o Banco do Brasil vai assumir a rede do Banco Postal, que conta com 6.195 pontos de atendimento em 5.270 municípios brasileiros. Esta atuação permitirá ao Banco ampliar a base de clientes, incrementar sua rentabilização e expandir sua rede de distribuição para 96% dos municípios brasileiros, antecipando para 2012 a estratégia de estender seus pontos de atendimento para todo o País.

Índice de Basileia confirma solidez (final)

O índice de capital (K) do Banco do Brasil encerrou junho de 2011 em 14,4%. O índice de Basileia apresentado indica excesso de patrimônio de referência de R\$ 17,2 bilhões, o que permite a expansão de até R\$ 156,6 bilhões em ativos de crédito, considerando a ponderação de 100%.

BB inaugura Salas de Conveniência em Brasília e Nova Iorque

Em maio, foi inaugurado no Shopping Iguatemi, em Brasília, o Espaço Banco do Brasil. Trata-se de ambiente de experimentação da marca, onde são expostas tendências e inovações de atendimento bancário, levando em consideração aspectos de sustentabilidade e acessibilidade. No lugar dos tradicionais caixas bancários, estão terminais eletrônicos, iPads e notebooks com acesso à internet e telefone com linha direta com a Central de Atendimento do Banco do Brasil. O espaço conta ainda com *pocket shows*, palestras e oficinas que abordam cidadania, cultura, esporte e sustentabilidade.

Em julho foi a vez de Nova Iorque. O BB inaugurou sala de conveniência em Nova Iorque. O espaço foi desenvolvido para atender clientes que estiverem na metrópole americana. Possui ambientes despojados e multifuncionais, oferecendo atendimento personalizado em português e inglês.

Banco do Brasil inaugura agências em comunidades

Coerente com a estratégia de estar presente em todos os municípios brasileiros, o Banco do Brasil tem ampliado sua presença em comunidades. Em janeiro de 2011, o Banco inaugurou agências no Morro do Alemão e Cidade de Deus, no Rio de Janeiro, contribuindo para a inclusão bancária e o desenvolvimento da economia local, inclusive com a implantação de novos projetos de DRS - Desenvolvimento Regional Sustentável.

O BB já está presente nas comunidades de Paraisópolis, na cidade de São Paulo e no Jardim Ingá, em Luziânia (GO). Em breve, os paulistanos de Heliópolis e Pantanal II e os cariocas da Rocinha receberão novas agências.

BB inaugura correspondentes fluviais no Amazonas e no Pará

Desde maio de 2011, os manauaras já podem contar com três correspondentes bancários fluviais do Banco do Brasil, cujas embarcações percorrem periodicamente as principais calhas dos rios do Estado do Amazonas. A parceria entre o Banco e o governo estadual beneficia 58 comunidades ribeirinhas distribuídas em 35 municípios. No Pará a iniciativa foi inaugurada em junho e o novo correspondente atenderá o percurso entre Belém e Santarém, passando por quatro municípios.

Os correspondentes disponibilizam os serviços de recebimento de guias, convênios, títulos, tributos municipais, estaduais e federais, pagamento de benefício de INSS, entre outros. Com isso, o Banco do Brasil provê o fomento e inclusão social, viabilizando atendimento, comodidade e acessibilidade às comunidades ribeirinhas, contribuindo para o desenvolvimento regional.

Inovação e Sustentabilidade

Dando seguimento às ações criadas sob a abrangência do Programa Água Brasil, O Banco do Brasil criou produtos e serviços que direcionam parte de suas receitas para as iniciativas promovidas pelo Programa. Dentre eles, destaca-se a criação de dois novos fundos de investimento voltados para o segmento jovem: o BB Multimercado Balanceado LP Jovem e o BB Ações Índice de Sustentabilidade Empresarial Jovem que destina 20% da taxa de administração para o Programa Água Brasil. Com o Programa, o BB abraça a causa da Água desenvolvendo iniciativas que visam a conservação dos recursos hídricos no País.

BB incentiva Agricultura de Baixo Carbono

Mantendo sua política de apoio ao crédito sustentável, o Banco do Brasil tem atuado em conjunto com o governo federal na concessão de crédito rural para o Programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC). Considerando a safra 2011/2012, serão direcionados R\$ 850 milhões exclusivamente para o programa.

A linha de crédito tem limite de financiamento de até R\$ 1 milhão, juros de 5,5% ao ano e prazos que variam de 5 a 15 anos em função do objeto do financiamento.

O objetivo do Programa ABC é estimular o desenvolvimento sustentável da agropecuária, incentivando práticas agrônômicas que assegurem a baixa emissão de gases causadores de efeito estufa.

| Balço Patrimonial (R\$ milhões) | Jun/10 | Mar/11 | Jun/11 | Δ Jun/10 (%) |
|---------------------------------|---------|---------|---------|--------------|
| Ativos Totais | 755,706 | 866,636 | 904,145 | 19.6 |
| Operações de Crédito | 289,075 | 325,682 | 342,481 | 18.5 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 132,249 | 146,500 | 154,634 | 16.9 |
| Depósitos | 343,961 | 381,170 | 396,151 | 15.2 |
| à Vista | 59,025 | 59,553 | 61,138 | 3.6 |
| de Poupança | 81,541 | 90,516 | 89,217 | 9.4 |
| Interfinanceiros | 10,436 | 12,069 | 11,553 | 10.7 |
| a Prazo | 192,715 | 219,031 | 234,243 | 21.5 |
| Captações no Mercado Aberto | 166,603 | 180,112 | 192,875 | 15.8 |
| Patrimônio Líquido | 39,332 | 52,120 | 54,619 | 38.9 |

| Resultado (R\$ milhões) | 2S10 | 2S11 | Δ 2S10 (%) |
|---|---------|---------|------------|
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 11,896 | 15,160 | 27.4 |
| Provisão para Risco de Crédito | (5,484) | (5,478) | (0.1) |
| Receitas de Prestação de Serviços – RPS | 7,729 | 8,495 | 9.9 |
| Despesas de Pessoal | (6,125) | (6,802) | 11.1 |
| Outras Despesas Administrativas | (6,315) | (6,334) | 0.3 |
| Lucro Líquido ¹ | 5,076 | 6,262 | 23.4 |
| Lucro sem efeitos extraordinários | 4,383 | 6,153 | 40.4 |

¹ Lucro Atribuível ao Controlador.

| Índices (%) | 2S10 | 2S11 |
|--|-------|-------|
| Rentabilidade e Produtividade | | |
| RSPL – Lucro Líquido ¹ / Patrimônio Líquido Médio | 28.7 | 25.4 |
| RSPL R – Lucro Recorrente / Patrimônio Líquido Médio | 24.6 | 24.9 |
| Eficiência – Desp. Adm. / Rec. Operacionais ² | 44.0 | 41.1 |
| Cobertura – RPS / Despesas de Pessoal ² | 123.2 | 129.0 |
| Cobertura – RPS / Despesas Administrativas ² | 67.4 | 71.1 |

¹ Lucro Atribuível ao Controlador.

² Sem itens extraordinários, acumulado 12 meses.

| Estrutura de Capital | Jun/10 | Mar/11 | Jun/11 |
|----------------------|--------|--------|--------|
| Basileia | 12.8 | 14.1 | 14.4 |

| Atraso da Carteira de Crédito | Jun/10 | Mar/11 | Jun/11 |
|--|--------|--------|--------|
| Oper. vencidas + 15 dias/Total da Carteira | 4.6 | 4.0 | 3.8 |
| Oper. vencidas + 60 dias/Total da Carteira | 3.1 | 2.5 | 2.5 |
| Oper. vencidas + 90 dias/Total da Carteira | 2.7 | 2.1 | 2.0 |

| Informações Adicionais | Jun/10 | Mar/11 | Jun/11 | Δ Jun/10 (%) |
|--|---------|---------|---------|--------------|
| Funcionários | 106,241 | 111,224 | 112,913 | 6.3 |
| Contas Correntes Pessoas Físicas (mil) | 32,695 | 33,128 | 33,405 | 2.2 |
| Contas Correntes Pessoas Jurídicas (mil) | 2,225 | 2,176 | 2,191 | (1.5) |
| Pontos de Atendimento* | 43,707 | 50,554 | 53,445 | 22.3 |
| Terminais de Auto-atendimento* | 54,137 | 57,038 | 57,281 | 5.8 |
| Usuários de <i>internet banking</i> (milhões) | 10.2 | 11.4 | 11.8 | 15.4 |
| Administração de Recursos de Terceiros (R\$ bilhões) | 344.9 | 393.9 | 407.7 | 18.2 |

*Inclui os números da rede compartilhada

| Carteira de Crédito (R\$ milhões) | Jun/10 | Mar/11 | Jun/11 | Δ Jun/10 (%) |
|--------------------------------------|---------|---------|---------|--------------|
| Carteira de Crédito Classificada (a) | 326,522 | 364,659 | 383,378 | 17.4 |
| País | 307,018 | 342,526 | 358,568 | 16.8 |
| Pessoa Física | 101,122 | 116,487 | 122,561 | 21.2 |
| Crédito Consignado | 40,476 | 46,028 | 47,910 | 18.4 |
| Financiamento Veículos | 22,774 | 28,613 | 30,535 | 34.1 |
| Pessoa Jurídica | 157,455 | 179,391 | 191,197 | 21.4 |
| MPE | 52,243 | 56,500 | 59,900 | 14.7 |
| Médias e Grandes Empresas | 105,212 | 122,891 | 131,297 | 24.8 |
| Agronegócio | 71,035 | 78,263 | 81,489 | 14.7 |
| Exterior | 19,504 | 22,132 | 24,810 | 27.2 |
| TVM e Garantias (b) | 23,944 | 32,858 | 37,964 | 58.6 |
| Carteira de Crédito Ampliada (a + b) | 350,466 | 397,516 | 421,342 | 20.2 |